

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS (COORD. DE INVESTIMENTOS) JUNHO E 1º SEMESTRE DE 2024



1. <u>Introdução</u>

Sempre visando a transparência para os beneficiários/segurados do RPPS, a Coordenadoria de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, apresenta o relatório dos investimentos referente ao mês de **junho e 1º** semestre de 2024, onde constam as movimentações financeiras realizadas por esta Coordenadoria, com base nas deliberações do Comitê de Investimentos que são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas essas deliberações foram registradas em atas, a fim de garantir transparência e publicidade de todos os atos que envolvem os recursos dos segurados.

Além disso, visamos a busca pela rentabilidade dos recursos investidos, acompanhando a meta atuarial estipulada e consequentemente podermos cumprir com a obrigação de pagamento dos benefícios.

Neste relatório serão demonstrados os resultados das aplicações no fechamento do mês de **junho de 2024**.

2. Cenário Econômico

Relatório da LDB Assessoria em Investimentos anexo.



3. Relatório Analítico dos Investimentos

No mês de **junho**, os ativos de renda fixa do art. 7º da Resolução CMN nº 4.963/2021, apresentaram rentabilidade total de 0,60% e novamente a maioria dos fundos 100% Títulos Públicos tiveram retorno negativo devido à marcação à mercado dos papeis que os compõem, porém, todos os outros ativos deste artigo performaram bem. No acumulado do semestre o retorno foi de 4,60%, entretanto, ainda abaixo da meta atuarial de 5,30%. O não atingimento da meta na renda fixa teve um grande peso pelos fundos do artigo 7º, I, "b", que representam aproximadamente 20% da nossa carteira total e, apesar de apresentarem um retorno positivo de 1,18%, ficaram bem abaixo dos 5,30% da meta calculada para os primeiros 6 meses do ano.

Na renda variável ("Fundo de Ações"), art. 8º, após um leve suspiro do IBOVESPA, que subiu 1,48% no mês, nossos fundos apresentaram uma rentabilidade de 1,11%, porém no encerramento do semestre ainda estão negativos em 10,67. A bolsa tende a entrar em um ciclo de recuperação e valorização das empresas listadas no segundo semestre, considerando as projeções de redução de queda de juros americanos que ocasiona uma migração de capital para países emergentes e o desconto no valor das empresas do mercado doméstico, sendo assim, o mais prudente seria manter posição nestes fundos.

Com relação aos fundos de "investimentos no exterior e BDR Nível I", que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, após um mês de maio de rendimento discreto, em junho, apresentaram excelente desempenho, finalizando o mês e o semestre rendendo impressionantes 10,17% e 17,32%, respectivamente, com destaque, no mês, para o fundo Genial MS US Growth com 12,97%



de retorno e, no semestre, para o Safra Consumo Americano que entregou 28,06% de rentabilidade.

Os fundos inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, "Investimentos Estruturados", já vinham apresentando uma boa recuperação em relação ao início do ano e devido à boa performance dos índices americanos que já estão precificando as futuras quedas de juros, apresentaram uma rentabilidade mensal de 3,35%, mas ainda assim, relativamente baixa em comparação ao total acumulado no semestre, onde tivemos um ganho bem expressivo de 12,40%.

Sendo assim, no consolidado da carteira mensal, o retorno total foi de 1,29%, ficando 0,63% acima da meta de junho, porém, no encerramento do semestre, a rentabilidade foi de 4,18%, frente a uma meta atuarial de 5,30%.

Diante desses dados, os investimentos totais do IPRESV somam R\$ 354.485.405,06 (trezentos e cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e cinco reais e seis centavos), sendo 76,41% alocados em renda fixa (art. 7°), 9,60% em renda variável (art. 8°), 4,55% em investimentos no exterior e ações BDR nível I (art. 9°) e 9,45% em investimentos estruturados (art. 10°).

4. <u>Movimentações nos Fundos de Investimentos na</u> <u>Competência (APRs)</u>

No mês de **junho**, foram feitas movimentações cotidianas de aplicação de taxa de administração e resgates para os pagamentos mensais e pagamento da Caixa de Saúde. Não houve nenhuma aplicação em novos fundos, porém houve resgates parciais das



Letras Financeiras do Banco BRB, sendo R\$ 9.171.093,96 no dia 07/06/2024 e R\$ 1.975.720,16 no dia 21/06/2024. Esses resgates foram deliberados pelo Comitê, após a XP nos informar que havia comprador interessado em negociar esses ativos. Considerando que a partir da Portaria nº 1467/2022, os RPPS ficaram impedidos de aplicar em ativos emitidos por bancos do DF, solicitamos à XP, onde negociamos estes ativos, que localizasse clientes com interesse em comprar estes papeis (vide ata da 25ª reunião extraordinária do Comitê de Investimentos). Os recursos provenientes da venda das LFs foram destinados à compra de Títulos Públicos, conforme abaixo discriminado:

5. <u>Títulos Públicos adquiridos na competência:</u>

ATIVO	Intermediário	Custodiante	Valor	Taxa	Vencimento
Título Público	XP	XP	R\$ 9.169.605,69	IPCA + 6,25%	15/08/2050
Título Público	XP	XP	R\$ 1.974.209,87	IPCA + 6,34%	15/08/2050
TOTAL	R\$ 11.143.815,56				

6. Rentabilidade da carteira no mês:

Mês	Junho
Rentabilidade	1,30%
Meta Atuarial (5,26%)	0,66%
Diferença	0,64%



7. Análise de Risco da Carteira (Value-At-Risk "VaR")

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,36%
Renda Variável	6,39%
Investimentos no Exterior	6,89%
Investimentos Estruturados e BDR Nível I	4,09%
Consolidado	1,06%

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR (indicador de risco que considera a perda máxima em um período de tempo e intervalo de confiança definido) são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está enquadrado ao limite aceitável.

8. Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 188.514.385,78	53,18
De 31 a 365 dias	R\$ 57.686.443,42	16,27
Acima de 365 dias	R\$ 108.284.575,86	30,55
Total	R\$ 354.563.501,28	100,00



Estão disponibilizados em nosso site (www.ipresv.sp.gov.br) o relatório dos investimentos e a avaliação e monitoramento de risco da carteira do IPRESV.

Todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 24/07/2024.

Paolo Brigido da Fonseca

Coordenador de Investimentos

CGINVIII/DIRIGIII







Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de julho de 2024, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 10.07.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.



"Motivação é aquilo que te faz começar. Hábito é aquilo que te faz continuar."
-Jim Ryun-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em junho, observamos uma acomodação dos dados de inflação e atividade nos EUA. No entanto, o FED manteve cautela quanto à evolução das taxas de juros no país. Além disso, uma série de eventos políticos impactou o mercado. As bolsas globais subiram, os juros futuros diminuíram e o dólar se valorizou em relação às outras moedas.

Nos EUA, a inflação ao consumidor tem avançado de maneira favorável, com variações abaixo do esperado e uma composição benigna entre os diferentes grupos. Além disso, a atividade econômica tem mostrado uma moderação gradual, o que é positivo considerando a dinâmica inflacionária. A combinação de uma atividade econômica moderada e maior confiança na desinflação torna mais provável o cenário de corte nas taxas de juros no segundo semestre.

Ainda nos EUA, o FED mantém um tom mais cauteloso em relação à trajetória dos juros. Nas previsões dos diretores sobre a taxa básica de juros, avaliam que os cortes de juros provavelmente serão adiados para os próximos anos, devido à resiliência da inflação e da atividade econômica observada ao longo deste segundo trimestre.

Com relação aos eventos políticos mencionados. Na França, a decisão inesperada de convocar novas eleições parlamentares gerou aversão ao risco na Europa. Movimentos populistas de esquerda e direita devem dominar a nova assembleia, dificultando a redução do déficit fiscal e aumentando o risco de deterioração das relações entre a França e a União Europeia.

Nos EUA, o desempenho do presidente no primeiro debate eleitoral gerou discussões sobre sua substituição na corrida presidencial. Sem um substituto claro e com a resistência à renúncia, a perspectiva de conflito interno entre os democratas aumenta a chance de vitória do Trump.

Assim, no mês de junho de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +2,10% e +3,47%, todos em "moeda original", ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +17,45% e +22,70%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +8,28% e +9,73%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +35,48% e +41,53% nos últimos 12 meses.



BRASIL

Localmente, mesmo com o bom comportamento dos juros americanos, houve o aumento da incerteza em relação à condução da política fiscal, assim, gerando impacto negativo o mercado de renda fixa, com alta substancial das curvas de juros.

A resistência do governo em implementar reformas para cortar gastos mantém dúvidas sobre a viabilidade da meta de resultado primário e do atual arcabouço fiscal. Declarações do presidente aumentaram essas preocupações, levando à depreciação do Real e dificultando a política monetária. Com a crescente desconfiança sobre o compromisso do governo em equilibrar as contas e as pressões fiscais sobre a política monetária, a curva de juros subiu em junho.

As expectativas de inflação continuam a preocupar devido à tendência de alta nas projeções. As leituras do IPCA, por sua vez, trazem sinais benignos, ainda que a inflação de serviços prossiga acima do desejado pelo Copom. Por fim, a atividade econômica mantém uma trajetória sólida, sem sinais claros que justifiquem a queda de juros.

Neste contexto, o Copom interrompeu o ciclo de afrouxamento monetário e manteve a taxa Selic estável em 10,50% ao ano. Além disso, reforçou em sua ata a mensagem de preocupação em relação à crescente desancoragem das expectativas de inflação.

Aqui, somente a título de exemplo da "Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ" para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 05.07.2024, e apresentada no item 3 deste relatório como "Taxa de Juros Real", a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,29% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,10% limitada pela SPREV para o ano de 2024.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo na mesma direção observada nos índices globais. Apresentando a performance de +1,48% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -7,66% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +4,93%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTNB-s atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na "ancoragem de rentabilidade" ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da "marcação na curva" do preço desse ativo.



2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

	semanas semana 3,90 4,00 4,02 A aterior) 2,09 2,09 2,10 A 5,05 5,20 5,20 = 10,25 10,50 10,50 = 2,96 3,39 3,40 A	2025														
Mediana - Agregado	and the second second		Ноје		np. anal *	Resp.	5 dias úteis	Resp.	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp		Resp.	5 dias úteis	Resp.
IPCA (variação %)	3,90	4,00	4,02	•	(9)	153	4,04	48	3,78	3,87	3,88	A	10)	148	3,90	47
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,09	2,09	2,10	A	(1)	115	2,16	28	2,00	1,98	1,97	V (2)	107	2,00	26
Câmbio (R\$/US\$)	5,05	5,20	5,20	=	(1)	122	5,27	36	5,09	5,19	5,20	A	5)	116	5,19	35
Selic (% a.a)	10,25	10,50	10,50	=	(3)	148	10,50	41	9,25	9,50	9,50	= 1	3)	145	9,50	40
IGP-M (variação %)	2,96	3,39	3,40	•	(10)	77	3,46	21	3,80	3,90	3,90	= (1)	68	3,90	20
IPCA Administrados (variação %)	4,00	3,98	3,96	•	(1)	97	3,94	32	3,85	3,90	3,90	= 1	1)	89	3,81	29
Conta corrente (US\$ bilhões)	-33,55	-39,90	-39,90	=	(1)	25	-34,50	5	-41,00	-43,55	-43,60	•	2)	25	-43,50	5
Balança comercial (US\$ bilhões)	82,51	81,55	82,00	_	(1)	25	82,87	7	78,00	76,02	76,02	= 3	1)	21	80,00	5
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	=	(7)	23	69,50	6	72,50	74,00	74,00	= (1)	23	74,00	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,65	63,70	63,85	•	(2)	26	63,85	10	66,50	66,40	66,40	= (1)	25	66,00	10
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,70	-0,70	=	(2)	46	-0,70	13	-0,67	-0,64	-0,61	A	1)	44	-0,64	13
Resultado nominal (% do PIB)	-7,04	-7,20	-7,25	•	(1)	24	-7,50	7	-6,39	-6,50	-6,50	= (1)	23	-6,50	7

Relatório Focus de 05.07.2024. Fonte: https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para a taxa Selic e Câmbio, e, elevadas para o PIB e inflação.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para 4,02%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2025, a expectativa foi elevada para 3,88%.

SELIC: Para o final de 2024 as expectativas, em relação à taxa Selic, ficaram estáveis em 10,50%. Já para o final de 2025 houve estabilidade das expectativas em 9,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, foi elevada para 2,10%. Já para o final de 2025 a expectativa foi reduzida para 1,97%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa foi mantida em R\$ 5,20. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa elevou para R\$ 5,20.



3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 05.07.2024, estima uma taxa real de juros de 6,29% a.a. para 10 anos.

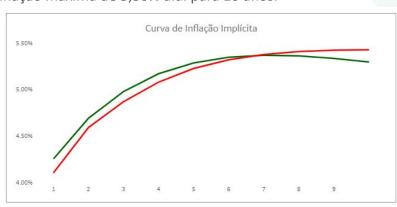
C	urva de Juros Re	eal
Ano	Tax	(a*
Ano	Jun/24	Jul/24
1	6.16%	6.35%
2	6.11%	6.41%
3	6.17%	6.41%
4	6.20%	6.40%
5	6.21%	6.38%
6	6.20%	6.33%
7	6.20%	6.33%
8	6.20%	6.31%
9	6.19%	6.30%
10	6.19%	6.29%



^{*} FONTE: ANBIMA; Referência jun/24 divulgada em 04.06.2024 e referência jul/24 divulgada em 05.07.2024.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 05.07.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 5,30% a.a. para 10 anos.

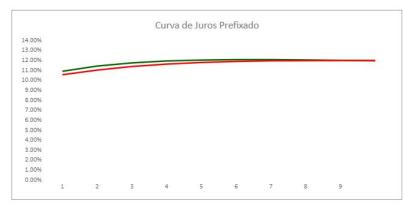
Curv	Curva de Inflação Implícita							
Ano	Tax	(a [*]						
Allo	Jun/24	Jul/24						
1	4.10%	4.25%						
2	4.59%	4.69%						
3	4.87%	4.98%						
4	5.08%	5.17%						
5	5.23%	5.29%						
6	5.32%	5.35%						
7	5.38%	5.37%						
8	5.41%	5.36%						
9	5.42%	5.34%						
10	5.43%	5.30%						



^{*} FONTE: ANBIMA; Referência jun/24 divulgada em 04.06.2024 e referência jul/24 divulgada em 05.07.2024.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 05.07.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 11,92% a.a. para 10 anos.

(Curva de Juros P	ré						
Ano	Taxa*							
Ano	Jun/24	Jul/24						
1	10.52%	10.87%						
2	10.98%	11.40%						
3	11.34%	11.71%						
4	11.60%	11.90%						
5	11.76%	12.00%						
6	11.86%	12.04%						
7	11.91%	12.04%						
8	11.94%	12.02%						
9	11.95%	11.97%						
10	11.95%	11.92%						



^{*} FONTE: ANBIMA; Referência jun/24 divulgada em 04.06.2024 e referência jul/24 divulgada em 05.07.2024.



4. INDICADORES

					In	dices Fina	nceiros							_
Indicadores				2023	,		2024						No ano	Acumulad
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	(2024)	12 meses
				<u> </u>		Renda F	ixa							
IMA-S	1.06%	1.18%	1.00%	0.96%	0.91%	0.92%	0.99%	0.82%	0.86%	0.90%	0.83%	0.81%	5.32%	11.85%
CDI	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	5.22%	11.69%
IRF-M 1	1.07%	1.15%	0.93%	0.96%	1.00%	0.91%	0.83%	0.76%	0.84%	0.58%	0.78%	0.63%	4.51%	10.95%
IDkA IPCA 2A	0.98%	0.77%	0.29%	-0.41%	1.83%	1.45%	0.81%	0.42%	0.99%	-0.29%	1.07%	0.18%	3.21%	8.37%
IMA-GERAL	0.98%	0.63%	0.18%	0.30%	1.84%	1.63%	0.47%	0.64%	0.52%	-0.22%	0.95%	0.05%	2.42%	8.23%
IMA-B5	0.97%	0.61%	0.13%	-0.31%	1.80%	1.46%	0.68%	0.59%	0.77%	-0.20%	1.05%	0.39%	3.32%	8.23%
IRF-M	0.89%	0.76%	0.17%	0.37%	2.47%	1.48%	0.67%	0.46%	0.54%	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.51%	7.89%
IRF-M 1+	0.82%	0.59%	-0.15%	0.12%	3.14%	1.73%	0.60%	0.34%	0.43%	-1.02%	0.60%	-0.72%	0.22%	6.61%
IMA-B	0.81%	-0.38%	-0.95%	-0.66%	2.62%	2.75%	-0.45%	0.55%	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.97%	-1.10%	3.07%
IMA-B5+	0.73%	-1.27%	-1.92%	-0.98%	3.39%	3.94%	-1.47%	0.51%	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	-5.04%	-1.43%
IDkA IPCA 20A	0.76%	-3.05%	-3.53%	-1.16%	4.68%	6.58%	-3.34%	0.22%	-1.51%	-4.90%	2.01%	-5.03%	-12.09%	-8.64%
				0	o e	Renda Var	riável			0 11			0.0	
IDIV	2.84%	-2.83%	1.32%	-3.15%	10.70%	6.90%	-3.51%	0.91%	-1.20%	-0.56%	-0.99%	1.99%	-3.41%	12.09%
IBRX - 50	3.70%	-4.76%	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	-6.12%	7.39%
IFIX	1.33%	0.49%	0.20%	-1.97%	0.66%	4.25%	0.67%	0.79%	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	1.08%	6.09%
IBrX - 100	3.32%	-5.01%	0.84%	-3.03%	12.38%	5.48%	-4.51%	0.96%	-0.73%	-1.34%	-3.18%	1.51%	-7.20%	5.59%
Ibovespa	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	-7.66%	4.93%
IVBX-2	3.03%	-6.92%	-0.83%	-5.46%	14.44%	5.31%	-4.91%	2.30%	1.50%	-5.81%	-3.66%	2.23%	-8.40%	-0.76%
ISE	1.27%	-7.55%	-1.84%	-6.61%	15.06%	6.04%	-4.96%	1.99%	1.21%	-6.02%	-3.61%	1.10%	-10.14%	-5.90%
SMLL	3.12%	-7.43%	-2.84%	-7.40%	12.46%	7.05%	-6.55%	0.47%	2.15%	-7.76%	-3.38%	-0.39%	-14.85%	-11.96%
			,	l.	Inve	stimentos r	no Exterio	or					,	
Global BDRX	2.13%	3.26%	-3.46%	-1.57%	6.46%	2.84%	4.78%	6.30%	4.04%	0.57%	7.32%	12.79%	41.07%	54.78%
S&P 500 MSCI ACWI	1.45%	1.97% 0.73%	-3.22% -2.61%	-1.22% -2.10%	6.29%	2.43%	3.94% 2.86%	5.80% 4.79%	3.37% 3.14%	-0.79% 0.00%	6.22% 5.22%	9.73% 8.28%	31.45% 26.67%	41.53% 35.48%
S&P 500 (M. Orig.)	3.11%	-1.77%	-4.87%	-2.20%	8.92%	4.42%	1.59%	5.17%	3.10%	-4.16%	4.80%	3.47%	14.48%	22.70%
ASCI ACWI (M.Orig.)	3.55%	-2.96%	-4.27%	-3.07%	9.07%	4.70% ndices Econ	0.53%	4.17%	2.88%	-3.39%	3.82%	2.10%	10.32%	17.45%
DÓLAR	-1.61%	3.80%	1.74%	1.00%	-2.41%	-1.91%	2.32%	0.60%	0.26%	3.51%	1.35%	6.05%	14.82%	15.35%
7,700,000				23	0.92%					123				
SELIC	1.07%	1.14%	0.97%	0.24%	1 111 10000	0.90%	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	5.22%	11.69%
INDC	0.12%	0.23%	0.26%	5.0	0.28%	0.56%	0.42%	0.83%	0.16%	0.38%	0.46%	0.21%	2.48%	4.23%
INPC	-0.09%	0.20%	0.11%	0.12%	0.10%	0.55%	0.57%	0.81%	0.19%	0.37%	0.46%	10 10 20	2.68%	3.70%
IGP-M	-0.72%	-0.14%	0.37%	0.50%	0.59%	0.74%	0.07%	-0.52%	-0.47%	0.31%	0.89%	0.81%	1.10%	2.45%
IDCA + 60/	0.640/	0.750/	0.720/	0.700/	0.740/	Meta Atu	101100	1 270/	0.630/	0.000/	0.050/	0.670/	F 450/	10 4001
IPCA + 6% a.a.	0.61%	0.76%	0.72%	0.73%	0.74%	1.03%	0.93%	1.27%	0.62%	0.89%	0.95%	0.67%	5.46%	10.40%
INPC + 6% a.a.	0.40%	0.73%	0.57%	0.61%	0.56%	1.02%	1.08%	1.25%	0.65%	0.88%	0.95%	0.71%	5.66%	9.84%
IPCA + 5% a.a.	0.53%	0.68%	0.65%	0.65%	0.67%	0.95%	0.85%	1.20%	0.55%	0.81%	0.87%	0.60%	4.97%	9.38%
INPC + 5% a.a.	0.32%	0.65%	0.50%	0.53%	0.49%	0.94%	1.00%	1.18%	0.58%	0.80%	0.87%	0.64%	5.17%	8.82%
IPCA + 4% a.a.	0.45%	0.59%	0.57%	0.57%	0.59%	0.87%	0.76%	1.13%	0.47%	0.72%	0.79%	0.52%	4.48%	8.35%
INPC + 4% a.a.	0.24%	0.56%	0.42%	0.45%	0.41%	0.86%	0.91%	1.11%	0.50%	0.71%	0.79%	0.56%	4.68%	7.80%

Av. Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP Tel.: 11 3214-0372